

Você está recebendo o Boletim Digital semanal da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

Vivo quer reduzir salário dos trabalhadores



A VIVO começou mal as negociações para a renovação do Acordo Coletivo 2019/2020. A proposta dos patrões é dar reajuste salarial na data-base, mas irão cobrar mensalidade do plano de saúde a partir de setembro. Vão reajustar uma parte e tirar dinheiro de outra, ou seja: vão reduzir o salário dos trabalhadores a partir do próximo mês.

Veja os detalhes da proposta indecente que a VIVO teve a cara de pau de apresentar à Comissão de negociação da Fenattel, na reunião ocorrida em 07/08:

- Reajuste salarial: 2% somente em agosto/2020;
- Abono: 24% do salário limitado a R\$ 960, ou seja, aqueles que ganham acima de R\$ 4 mil serão prejudicados.
- Reajuste de benefícios: 2% somente em maio/2020, exceto locação e cesta básica;
- Cesta básica: acabar com o benefício e incorporar 50% do valor no salário em jan/2020;
- VA/VR: fornecer somente em dias trabalhados, ou seja, não haverá mais o benefício nas férias, faltas e afastamento;
- Banco de Horas: ampliar de 90 para 180 dias;
- Plano médico: mensalmente descontar 1,5% do salário a partir de setembro/2019 e elevar para 2% em janeiro/2020.

RESUMINDO: os patrões estão propondo reduzir os salários a partir de setembro com o desconto do plano médico. Querem, também, precarizar VA/VR, cesta básica e banco de horas. E conceder o reajuste abaixo da inflação somente em agosto/2020.

É um absurdo que a maior operadora em telecomunicações do Brasil, que possui excelentes resultados divulgados, queira prejudicar tanto os seus trabalhadores que são os grandes responsáveis pelo seu sucesso.

A empresa tem duas caras: uma de euforia, de resultados excelentes exibidas para o mercado, e outra na mesa de negociação: de dificuldades e não atingimento de metas. Exigimos que a VIVO assuma qual sua real identidade e que negocie o melhor para os trabalhadores.

A proposta foi imediatamente recusada pela Comissão da Fenattel, que reforçou a importância de discutir a Pauta de Reivindicações aprovada pelos trabalhadores.

Chega de enrolação!

Queremos negociar o Acordo Coletivo no mês da data-base, que é setembro. A próxima reunião está marcada para 21/08/19.

